

## GINÁSTICA GERAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Bárbara Prachthausen<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Ginástica Geral é uma modalidade que possui influência para a contribuição de fatores como o desenvolvimento motor, afetivo e social dos indivíduos. **Objetivo:** Investigar sobre a importância que o conteúdo da Ginástica Geral pode trazer para as aulas de educação física escolar. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte dessa pesquisa 10 (dez) professores graduados em Educação Física, que atuam nas redes estadual e municipal do município de Lages, Santa Catarina. Como instrumento de coleta de dados, foi realizado um questionário, com 9 questões, contendo 7 questões de múltipla escolha e 2 questões abertas. Os resultados obtidos analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados através de tabelas. **Resultados:** A maioria dos professores possui até 15 anos de experiência na docência. Todos os professores entrevistados acreditam ser importante abordar o tema Ginástica Geral na Educação Física escolar. A maioria dos alunos não tem interesse na ginástica geral como conteúdo. Desenvolvimento da coordenação motora, consciência corporal, flexibilidade, equilíbrio e força são itens comumente destacados pelos professores entrevistados. No Ensino Fundamental são onde encontram mais resistência e dificuldade para abordar a ginástica, a “falta de interesse” dos alunos é citada pelos professores. **Conclusão:** Podemos concluir baseado nos dados coletados que a ginástica geral, apesar de ainda ser pouco desenvolvido, é um conteúdo que possui inúmeras vantagens para ser aplicada à crianças e adolescentes, visando seu desenvolvimento físico, criativo, lúdico e social.

**Palavras-chave:** Ginástica. Educação Física. Avaliação.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## GENERAL GYMNASTICS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Bárbara Prachthauser  
Francisco José Fornari Sousa

### ABSTRACT

**Introduction:** General Gymnastics is a modality that influences the contribution of factors such as motor, affective and social development of individuals. **Objective:** To investigate the importance that the content of General Gymnastics can bring to school physical education classes. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research. This research included 10 (ten) graduated teachers in Physical Education, who work in the state and municipal networks of the municipality of Lages, Santa Catarina. As a data collection instrument, a questionnaire with 9 questions, containing 7 multiple choice questions and 2 open questions was performed. The results obtained were analyzed using basic statistics (f and %) and presented through tables. **Results:** Most teachers have up to 15 years of teaching experience. All teachers interviewed believe it is important to address the theme General Gymnastics in school Physical Education. Most students have no interest in general gymnastics as content. Development of motor coordination, body awareness, flexibility, balance and strength are commonly highlighted by the teachers interviewed. In elementary school where they find the most resistance and difficulty to approach gymnastics, the "lack of interest" of students is cited by teachers. **Conclusion:** We can conclude based on the data collected that general gymnastics, although still underdeveloped, is a content that has numerous advantages to be applied to children and adolescents, aiming at their physical, creative, playful and social development.

**Keywords:** Gymnastics. PE. Evaluation.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo busca abordar o tema Ginástica Geral na Educação Física Escolar, destacando os objetivos e benefícios que a sua prática pode trazer para crianças e adolescentes no processo de desenvolvimento e aprendizagem nos mais diversos fatores dentro do ambiente escolar.

A Ginástica Geral é uma modalidade que possui grande influência para a contribuição de fatores como o desenvolvimento motor, afetivo e social dos indivíduos. Ainda que sua modalidade traga inúmeros benefícios, é muito pouco introduzida nas aulas de educação física escolar (DALLO, 2007).

O propósito deste artigo é investigar sobre a importância que o conteúdo da Ginástica Geral pode trazer para as aulas de educação física escolar, buscando compreender sobre a aplicabilidade dos profissionais de Educação Física com relação a este tema, além de evidenciar as qualidades que a prática traz para o desenvolvimento infantil de modo geral.

Com isso, compreender o cenário educacional você faz-se importante para que possamos investigar quanto à aplicação deste conteúdo nas aulas de educação física escolar, afim de, assim, evidenciar quão importante é seu desenvolvimento para crianças e adolescentes nas escolas atualmente.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A inserção da Educação Física nas escolas se deu oficialmente no ano de 1851, com a reforma Couto Ferraz, mas, foi apenas na década de 20 que ela começou a ser inserida por todo o Brasil, onde era conhecida popularmente como Ginástica (DARIDO, 2003).

Após isso, a Educação Física passou pelas fases higienista e militar, onde foi considerada uma disciplina basicamente prática, não precisando de base teórica para sua fundamentação. No início dos anos 1960, com a introdução da ditadura militar, a Educação Física passou por um processo onde era proposta em razão do estado, baseada em estratégias governamentais para promoção do País nas competições de alto nível.

Esse método, chamado Esportivista foi muito criticado a partir da década de 80. Assim, segundo Suraya Darido (2003), a Educação Física passa então por um momento de valorização, contribuindo para a confirmação da disciplina como um objeto fundamental para a motricidade humana, e quebrando as doutrinas que a caracterizavam para fins apenas de desempenho.

Atualmente, a Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2018, p. 213) descreve que:

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

Deste modo, torna-se evidente que a Educação Física desenvolve papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes.

A ginástica tem sua origem datada na Antiguidade, onde os homens pré-históricos usavam desse exercício para se proteger de coisas que lhes traziam ameaças. Foi por volta de 2.600 a.C. que a Ginástica passou a ser inserido em festividades, como rituais religiosos. Porém, foi no ano de 1800 que podemos considerar o nascimento da ginástica atual, dado o surgimento de suas primeiras sistematizações. (AYOUB, 2013).

Mas, foi somente entre os anos de 1900 e 1939 que a ginástica passou a ter mais influência no campo do esporte, atingindo um grande patamar. Conforme a autora Eliana Ayoub (2013), neste período a Ginástica aparece com três grandes movimentos ginásticos: O Movimento do Oeste, O Movimento do Centro e O Movimento do Sul; dados em países distintos.

A Federação Internacional de Ginástica (FIG) teve sua origem em 1881, chamada originalmente de Federação Europeia de Ginástica (FEG), para somente ser denominada como a conhecemos hoje no ano de 1921. Contudo, ela atinge seu nível internacional somente entre os anos de 1933 e 1934 (AYOUB, 2013).

Segundo a autora, a FIG apresenta a Ginástica Geral por volta da década de 50, passando então a ser considerada uma “ginástica para todos”, não competitiva, diferenciando-a da modalidade de ginástica competitiva.

Conhecida também como ginástica para todos, a Ginástica Geral reúne práticas corporais que têm como elemento fundamental nesse contexto a exploração das possibilidades expressivas que corpo é capaz de realizar, a interação social, o partilhamento da experiência e a não competitividade.

Podemos considerar a Ginástica Geral um conteúdo de suma importância a ser trabalhado no contexto escolar, pois pode ajudar de maneira significativa no desenvolvimento de diversas funções motoras e cognitivas do indivíduo.

A Ginástica Geral exerce diversos princípios importantes no crescimento físico, social e mental das crianças. Segundo Souza (1997) apud Oliveira e Lourdes (2004), a criatividade, bem-estar e relacionamentos sociais são fatores que são melhores desempenhados através da Ginástica Geral, além de privilegiar toda forma de expressão de trabalhos e estilos, o que leva muitas vezes ao prazer para sua prática.

Nos dias atuais, pouco é falado sobre a Ginástica nas escolas. Muitas vezes por dificuldade dos profissionais de educação de aplicar esse conteúdo no meio escolar, mas principalmente por falta de conhecimento dos mesmos nesta área.

No entanto, não podemos deixar essa modalidade de lado, ressaltando os inúmeros benefícios que a sua prática pode trazer para os alunos, auxiliando-os nos aspectos mais básicos da psicomotricidade como coordenação motora, equilíbrio e lateralidade, assim como nas experiências afetivas, social e criativa da criança (DALLO, 2007).

De acordo com Ayoub (2013), portanto, desenvolver a Ginástica Geral nas escolas proporciona vivências e aprendizados diversos aos alunos que a praticam, aprimorando juntamente o sistema lúdico, criativo e participativo dos alunos, na busca de novas possibilidades e interpretações para realizar uma nova reconstrução da Ginástica no contexto escolar atual.

### **3. METODOLOGIA**

Pesquisa é definida como um conjunto de métodos e táticas sistemáticas, com base no pensamento lógico, onde tem a finalidade de encontrar soluções para determinados problemas apresentados, através da utilização de métodos científicos (ANDRADE, 1995).

Foi elaborado uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, que é fundamentada, segundo Vergara (2000), como o tipo de pesquisa que deve expor as características de uma população ou fenômeno já estabelecido, indicando relações entre variáveis e definindo sua natureza.

A pesquisa não possui atribuição de explicar os fenômenos que descreve, mas deve servir de base para que esse possa ser explicado.

Foram utilizados como população desta pesquisa os professores de Educação Física, onde fizeram parte da amostra 10 (dez) professores graduados em Educação Física, que atuam nas redes de Ensino Estadual (n=7) e Municipal (n=3), da cidade de Lages, Santa Catarina (Latitude: 27° 48' 58" S; Longitude: 50° 19' 34" W).

A amostra foi determinada de forma aleatória, em função da facilidade de acesso.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário, com 7 (sete) questões de múltipla escolha e 2 (duas) questões abertas, baseadas na temática do projeto. Este questionário foi validado por 3 professores do Centro Universitário UNIFACVEST.

Os dados coletados foram analisados e distribuídos a partir de métodos de estatística básica, embasados conforme autores da área utilizados para a realização do mesmo. A apresentação será feita em forma de tabelas, expondo os resultados obtidos e relacionando-os com autores do tema.

Este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da instituição, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 25542619.1.0000.5616 e do Parecer número 3.706.115.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

Conforme as questões aplicadas no questionário aos professores entrevistados sobre Ginástica Geral na Educação Física Escolar, a amostra populacional apresentou os seguintes resultados:

A tabela 1, referente à questão 1 sobre o tempo de experiência dos profissionais entrevistados, apresentou os resultados: (n=2; 20%) possuem de 0 a 5 anos, (n=2; 20%) de 6 a 10 anos, (n=3; 30%) de 11 a 15 anos, (n=1; 10%) de 15 a 20 anos, (n=1; 10%) de 21 a 25 anos e (n=1; 10%) responderam de 26 a 30 anos.

**Tabela 1. Há quanto tempo você trabalha como professor de Educação Física escolar?**

	f	%
De 0 a 5 anos	2	20%
De 6 a 10 anos	2	20%
De 11 a 15 anos	3	30%
De 15 a 20 anos	1	10%
De 21 a 25 anos	1	10%
De 26 a 30 anos	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos professores possui até 15 anos de experiência na docência, sendo a maior quantidade entre 11 e 15 anos.

Segundo Candau (1997) apud Rossi e Hunger (2012), o desenvolvimento de formação do profissional de educação refere-se principalmente na valorização dos saberes

experenciais dos professores, a escola como definição de sua formação e analisar as inúmeras etapas pelas quais o profissional docente passa.

De acordo com a tabela 2, relacionado aos níveis de atuação dos professores, obteve-se os seguintes resultados: (n=7; 36,8%) responderam “Ensino Fundamental – 1º a 5º ano”, (n=7; 36,8%) responderam “Ensino Fundamental – 6º a 9º ano”, (n=5; 26,4%) responderam “Ensino Médio – 1º a 3º ano”.

**Tabela 2. Em quais níveis de ensino você atua?**

	f	%
Ensino Fundamental – 1º a 5º ano	7	36,8%
Ensino Fundamental – 6º a 9º ano	7	36,8%
Ensino Médio – 1º a 3º ano	5	26,4%
Total	19	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A questão 2 teve como intuito investigar quanto aos níveis de ensino em que os professores entrevistados atuavam. Estes resultados revelam que grande parte dos professores atuam em mais de um nível de ensino, o que destaca diferentes conceitos e habilidades dos mesmos.

Esta questão fez-se importante pois, de acordo com Castellani *et al* (2014), a elaboração do conteúdo de Ginástica Geral requer distintas formas e abordagem e planejamento para os diferentes níveis de ensino, partindo das formas mais básicas até as mais aprimoradas dessa modalidade.

Na tabela 3, que apresenta os resultados da questão 3, (n=10; 100%) responderam “Sim”, é importante abordar o tema da ginástica geral na Educação Física.

**Tabela 3. Em sua opinião, é importante abordar o tema Ginástica Geral na Educação Física Escolar?**

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0%
Parcialmente	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos observar pelos resultados da tabela 3 que todos os professores entrevistados acreditam ser importante abordar o tema Ginástica Geral na Educação Física escolar.

Esse conceito é fundamentado Eliana Ayoub (2013), que destaca a Ginástica Geral

como uma modalidade que aprimora o sistema lúdico, criativo e participativo dos alunos, buscando novas vivências e interpretações dentro do ambiente escolar.

Conforme a tabela 4, sobre a aplicação da ginástica geral nas aulas de Educação Física, (n=9, 90%) responderam “Sim” e (n=1; 10%) respondeu “Parcialmente.”

**Tabela 4. Você acha que o conteúdo de Ginástica Geral pode ser aplicado nas aulas de Educação Física?**

	f	%
Sim	9	90%
Não	0	0%
Parcialmente	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados obtidos a partir desta questão apontam que a maioria dos professores entrevistados acreditam que a Ginástica Geral pode ser aplicada nas aulas de Educação Física.

Neste sentido, sua relevância é melhor destacada segundo Coletivo de Autores (2009, p.76): “[...] a presença da ginástica se faz legítima na medida em que permite ao aluno a interpretação subjetiva das atividades ginásticas, através de um espaço amplo de liberdade para vivenciar as próprias ações corporais [...]”

A questão 5 apresentada na tabela a seguir, demonstra os seguintes resultados: (n=8; 80%) responderam “Sim” e (n=2; 20%) responderam “Parcialmente.”

**Tabela 5. Você trabalha o conteúdo de Ginástica Geral nas suas aulas?**

	f	%
Sim	8	80%
Não	0	0%
Parcialmente	2	20%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Estes resultados apontam que a ginástica geral é trabalhada pela maioria dos professores entrevistados.

A educação física escolar deve possibilitar uma série de fatores que busquem diversificar as práticas corporais, entendidas como experiências expressivas, dinâmicas e pluridimensionais. Estas questões podem ser muito bem trabalhadas quando abordadas pelo profissional de educação no conteúdo de Ginástica Geral (BRASIL, 2018, p.213).

Assim, pode-se concluir que a Ginástica Geral pode ser trabalhada de diversas formas, no contexto das aulas de educação física escolar, sendo capaz de tornar sua prática



ainda mais comum.

Consoante à tabela 6, relacionada à 6ª questão do questionário, mostra os seguintes resultados: (n=3; 30%) responderam “Não” e (n=7; 70%) responderam “Parcialmente.”

**Tabela 6. No seu ponto de vista, as escolas dispõem de material e espaço adequado para desenvolver esse tema?**

	f	%
Sim	0	0%
Não	3	30%
Parcialmente	7	70%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nestes resultados, as escolas onde estes professores já atuaram dispõem de pouco ou quase nenhum material e espaço adequado para a realização do conteúdo Ginástica Geral nas aulas. Isso pode ser um grande fator prejudicial para que esta e outras atividades possam ser desenvolvidas de maneira satisfatória.

Muitas vezes, a Ginástica Geral não pode ser desenvolvida com êxito, principalmente em escolas públicas, devido à negligência para com a área da educação de modo geral. Assim, a escassez de material e a falta de espaços adequados para a realização de alguns conteúdos pode ser comprometida, impedindo sua aplicação (AYOUB, 2013).

Segundo a tabela 7, referente à questão 7, apresentou os seguintes resultados: (n=2, 20%) responderam “Sim”, (n=2; 20%) responderam “Não”, (n=6; 60%) responderam “Parcialmente”.

**Tabela 7. Você acha que os alunos tem interesse pelo conteúdo Ginástica Geral?**

	f	%
Sim	2	20%
Não	2	20%
Parcialmente	6	60%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesta questão, podemos observar que apenas dois dos professores entrevistados acreditam que os alunos têm interesse pelo conteúdo de Ginástica Geral. Muitas vezes a falta de interesse por algum conteúdo aplicado pelo professor pode ser um agravante para o desenvolvimento e continuidade da mesma.

Buscar ressaltar a importância que a Ginástica Geral pode trazer para diversos fatores

do desenvolvimento humano, pode gerar interesse e prazer pela sua prática (SOUZA, 1997, apud OLIVEIRA; LOURDES, 2004).

Questionados quanto aos benefícios que a Ginástica Geral pode desenvolver em crianças e adolescentes, obteve-se as seguintes respostas de cada professor (cada professor será representado pela letra P, sequencialmente numerados):

P1: “Saúde, desenvolvimento psicomotor.”

P2: “Força, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, etc.”

P3: “Força, equilíbrio, diferentes vivências/desafios corporais.”

P4: “Consciência corporal.”

P5: “Conscientização corporal, benefícios a saúde, introdução aos esportes.”

P6: “Coordenação motora, elasticidade, bem estar físico.”

P7: “Melhor flexibilidade, força, melhora do condicionamento físico.”

P8: “Optou por não responder.”

P9: “Melhora da consciência corporal, e das capacidades físicas.”

P10: “Flexibilidade, agilidade, coordenação motora ampla.”

Baseado nas respostas obtidas, podemos observar que benefícios como o desenvolvimento da coordenação motora, consciência corporal, flexibilidade, equilíbrio e força são itens comumente destacados pelos professores entrevistados.

Dallo (2007) destaca que a Ginástica Geral auxilia nos aspectos mais básicos da psicomotricidade como coordenação motora, equilíbrio e lateralidade, bem como nas experiências afetivas, social e criativa da criança.

Na última questão, onde indagava aos professores em qual nível de ensino havia maior dificuldade para abordar o tema de Ginástica Geral, apresentou os seguintes resultados:

P1: “Fundamental, pois as crianças não tem interesse.”

P2: “Ensino Fundamental, falta de materiais.”

P3: “Acredito que no Ensino Médio e Fundamental II.”

P4: “6º ano ao 9º ano, essa fase estão desmotivados para qualquer tema que não seja “celular”, o público alvo que trabalho existe um alto índice de depressão, é preciso chegar até o problema através de diálogo, tentá-lo resolver para aí sim ministrar algum conteúdo. Trabalho ginástica principalmente de junho a setembro período que organizamos as balizas para o desfile cívico.”

P5: “Ensino Médio.”

P6: “Ensino Fundamental.”

P7: “Ensino Fundamental II, pois eles gostam e demonstram interesse por atividades

recreativas coletivas e esportes.”

P8: “Optou por não responder.”

P9: “Acredito que em nenhum nível de ensino haja maior dificuldade para a abordagem, porém no ensino médio percebo uma maior resistência quanto ao tema, mas mesmo assim é possível trabalhar sem problemas.”

P10: “Ensino Médio.”

Os professores entrevistados destacaram que no Ensino Fundamental são onde encontram mais resistência e dificuldade para abordar este tema nas aulas, grande parte das vezes por “falta de interesse” dos alunos, ainda que no Ensino Médio também haja dificuldades.

O que pode muitas vezes atrapalhar a participação desses alunos nas aulas são relacionados a fatores psicológicos, como a baixa auto-estima, a timidez e a vergonha do corpo, além de, por vezes, não possuírem algumas habilidades nos esportes, afetando diretamente sua auto confiança (SANTOS; DUQUE, 2010 apud PAULA; FYLYK, 2009).

#### **4. CONCLUSÃO**

Podemos concluir baseado nos dados coletados que a ginástica geral, apesar de ainda ser pouco desenvolvido, é um conteúdo que possui inúmeras vantagens para ser aplicada à crianças e adolescentes, visando seu desenvolvimento físico, criativo, lúdico e social.

Introduzir a Ginástica Geral no ambiente escolar pode salientar aos alunos práticas e vivências distintas que colaboram para a construção de pontos importantes no processo de desenvolvimento infantil.

É importante abordar o tema Ginástica Geral na educação física escolar, no entanto, esse tema pode por vezes não ser tão bem aplicado e desenvolvido devido à falta de interesse de alunos em alguns níveis de ensino e até mesmo por falta de materiais e espaços adequados para a realização da mesma

#### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Maria Margarida; **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas S.A., 1995.

AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. 3.ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acessado em: 28 Abril 2019.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=fq7FAwAAQBAJ&pg=PT72&dq=o+professor+e+os+niveis+de+ensino&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiy1N70zIvmAhV0EbkGHapFAyMQ6AEINjAC#v=onepage&q&f=false>> Acessado em: 26 de Novembro de 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 2. ed. São Paulo, SP. CORTEZ. 2009.

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica Escolar.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2000.

DALLO, Alberto R. **A Ginástica como Ferramenta Pedagógica.** (2007) Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=YuNvx3qfKh4C&pg=PA100&dq=ginastica+na+educacao%20C3%A7%C3%A3o+fisica+escolar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwipoZGDzZvhAhWpEbkGHY7tCXIQ6AEIMjAC#v=onepage&q&f=false>> Acessado em: 26 Março 2019.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões.** (2003) Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/ed%20fisica/20.%20EF%20na%20Escola%20quest%20F5es%20e%20reflex%20F5es.pdf>> Acessado em: 26 Abril 2019.

GEBARA, Ademir. et al. **Educação Física e Esportes: Perspectivas para o século XXI.** 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, Nara Rejane Cruz De; LOURDES, Luiz Fernando Costa De. **Ginástica Geral Na Escola: Uma Proposta Metodológica.** Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/97/2352>>. Acessado em: 28 Abril 2019.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimentos de metodologia científica.** 8. ed. Lages, SC: PAPERVEST, 2017.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física.** 20. ed. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte. São Paulo, SP. 2012.

SANTOS, Rodrigo Maia dos; DUQUE, Luciana Fernandes. **Evasão na aula de Educação Física: fatores que interferem na participação do aluno.** Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd149/evasao-na-aula-de-educacao-fisica.htm>> Acessado em 26 de Novembro de 2019.

SCHIAVON, Laurita; NISTA-PICCOLO, Vilma L. **Movimento: Revista de Educação Física da UFRGS.** Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3572/1971>> Acessado em: 28 Abril 2019.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bom dia

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**Ginástica Geral na Educação Física Escolar**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

#### **TERMO DE CONSENTIMENTO**

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada “**Ginástica Geral na Educação Física Escolar**” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura \_\_\_\_\_ Lages, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Orientador:** Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

**Acadêmico:** Bárbara Prachthausen

Rua: Frei Henrique de Coimbra N°: 823 Bairro: Guarujá CEP: 88521-310

E-mail: barbaraprachthausen@outlook.com

Tel – (49) 998311145

#### **QUESTIONÁRIO – Ginástica Geral na Educação Física Escolar**

1- Há quanto tempo você trabalha como professor de Educação Física Escolar?

( ) 0 a 5 anos      ( ) 6 a 10 anos      ( ) 11 a 15 anos

( ) 15 a 20 anos      ( ) 21 a 25 anos      ( ) 26 a 30 anos

2- Em quais níveis de ensino você atua?

( ) Ensino Fundamental – 1° a 5° ano

( ) Ensino Fundamental – 6° a 9°ano

( ) Ensino Médio – 1° a 3° ano

3- Na sua opinião, é importante abordar o tema Ginástica Geral na Educação Física Escolar?  
(  ) Sim                    (  ) Não                    (  ) Parcialmente

4- Você acha que o conteúdo de Ginástica Geral pode ser aplicada nas aulas de Educação Física?  
(  ) Sim                    (  ) Não                    (  ) Parcialmente

5- Você trabalha o conteúdo de Ginástica Geral nas suas aulas?  
(  ) Sim                    (  ) Não                    (  ) Parcialmente

6- No seu ponto de vista, as escolas dispõem de material e espaço adequado para desenvolver esse tema?  
(  ) Sim                    (  ) Não                    (  ) Parcialmente

7- Você acha que os alunos tem interesse pelo conteúdo de Ginástica Geral?  
(  ) Sim                    (  ) Não                    (  ) Parcialmente

8- Quais benefícios você acredita que a Ginástica Geral pode desenvolver nas crianças e adolescentes?

---

9- Na sua opinião, em qual nível de ensino há mais dificuldade para abordar esse tema? Por quê?

---

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 17 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): BÁRBARA PRACHTHAUSER  
 Com o título: GINÁSTICA GERAL

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.  
 Banca professor: CRISTINA SUTIL *Cristina Sutil*  
 Banca professor: \_\_\_\_\_

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1,0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	2,5
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	2,5
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
<b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO</b>		<b>10</b>	<b>9,0</b>

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,5
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,5
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
<b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO</b>		<b>10</b>	<b>10</b>

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	<sup>3</sup> NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>5,4</u>	NOTA X 0,4 = <u>4,0</u>	$\Sigma$ RED + APRES ORAL = <u>9,5</u>

\_\_\_\_\_  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Centro Universitário UNIFACVEST  
 Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

*Barbara Prachthausen*  
 Acadêmico(a)

<sup>1</sup> Os professores participantes das bancas estão em seu horário de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>2</sup> Os professores participantes das bancas estão em seu horário de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>3</sup> A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

**Aluno:** Bárbara Prachthausen

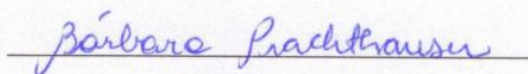
**Curso:** Educação Física

**Título do Trabalho:** Ginástica Geral na Educação Física Escolar

**Local:** Lages, SC.

**Data:** 05 de Dezembro de 2019.

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.



Bárbara Prachthausen

Data 05/12/19



## DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: Ginástica Geral na Educação Física Escolar

ALUNO: Bárbara Prachthäuser

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Bárbara Prachthäuser, CPF 106.714.879-57,  
CI 4.818-395, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas  
claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto  
não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros  
incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado  
plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 05 de Dezembro de 2019

Bárbara Prachthäuser